ANCEP NOTÍCIAS

Ancep promove mega evento na próxima sexta-feira no Rio

2/12/19

José Edson da Cunha Júnior (foto), um dos técnicos mais respeitados de nosso sistema e que pela lista divulgada pela Previc na última sexta-feira (29) será um dos dois nomes - o outro é Dionísio Jorge da Silva - que passam a estar representando a ANCEP na Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da autarquia, será expositor no mega evento que estaremos apresentando no Rio de Janeiro no próximo dia 6 (sexta-feira).

O importante evento que a ANCEP vai promover no Rio de Janeiro no dia 6 de dezembro vai propiciar uma oportuna análise das novas condições criadas pela já promulgada reforma da Previdência, na visão de alguns dos maiores especialistas que o nosso sistema possui. Tal relevância, essa percepção muito clara de que se trata de um acontecimento que não se pode perder, é o que explica a mobilização que se sente entre os ancepianos para o seminário Soluções para a Gestão de Planos de Previdência Complementar Frente ao Atual Cenário. Isso não surpreende considerando as mudanças no cenário fruto dos desafios e oportunidades geradas pelas mudanças nas regras.

Difícil é se reunir um tal time de especialistas para proceder a essa oportuna análise: José Edson da Cunha Junior - Graduado e pós-graduado em Ciências Contábeis, MBA presencial em Gestão Financeira e Atuarial pela USP. No governo, atuou como Diretor do órgão de supervisão das EFPCs, como Secretário de Políticas de Previdência Complementar, Presidente da CRPC e Membro do CNPC. André Meireles Figueiredo é Administrador diplomado pela FGV e certificado como especialista em investimentos pela ANBIMA e ICSS. Por sua vez, André Laport Ribeiro é formado em Administração, possui MBA pela Brown University e diploma em liderança pela Harvard Business School. Já Paulo Josef Gouvêa Gama é Atuário, certificado pelo IBA como Atuário Responsável Técnico (MIBA 978), professor voluntário do curso de Ciências Atuariais da UFMG. Palestrante de cursos e seminários junto à ABRAPP e a ANCEP. De sua parte, Daniel Pereira da Silva também éAtuário, certificado pelo IBA como Atuário Responsável Técnico no segmento Previdência Complementar Fechadas (MIBA 1146), pós-graduado em Gestão de Seguros e Previdência Privada e MBA em Gestão de Negócios.

José Edson da Cunha Júnior, Consultor Sócio da JCM Consultores e um dos expositores no seminário, também tem palavras que definem a importância do evento: "O evento certo no momento em que precisa acontecer e envolvendo os especialistas que melhor podem analisar as oportunidades que se abrem nessa hora histórica que vivemos".

José Edson, com passagens pelo órgão supervisor, CNP e CRPC, é tido como um dos maiores conhecedores de nosso sistema e observa ainda que "esse super seminário irá fornecer uma análise abrangente e profunda de um quadro que acaba de se formar".

Maiores informações podem ser acessadas e inscrições feitas em www.ancep.org.br

Seguem os 4 painéis e os respectivos expositores: Módulo I – Diagnóstico da Previdência Complementar no Brasil – Pós Reforma do RGPS (1:30 hs). Palestrante: José Edson Cunha – JCM Consultores, Módulo II – Cenário Macro Econômico e as Tendências dos Investimentos dos Fundos de Pensão (1:15 hs). Palestrantes: André Meireles (Sócio da Way Investimentos) e André Laport (Vinland Capital), Módulo III – Desafios na Gestão dos Planos de Previdência Complementar (1:45hs) Palestrante: Paulo Gama – Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial e Módulo IV – Otimização da gestão previdenciária e minimização de riscos – (1:45 hs) Palestrante: Daniel Pereira – Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial.

Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem ganha pela primeira vez dois nomes indicados pela Ancep

A Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem – CMCA da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, anuncia uma relação atualizada com os nomes dos árbitros, conciliadores e

experts da CMCA, indicados pela Procuradoria Federal e pelas Diretorias da PREVIC. Pela primeira vez a ANCEP estará representada por dois nomes que indicou.

Relação de Conciliadores e Árbitros:

Antônio Carlos Soares Martins - Procuradoria Federal junto à PREVIC;
Dirlene Gregório Pires da Silva - Procuradoria Federal junto à PREVIC;
Elthon Baier Nunes – Procuradoria Federal junto à PREVIC;
Fabrício Cardoso de Meneses - Procuradoria Federal junto à PREVIC;
Luiz Emannuel Andrade Farias - Procuradoria Federal junto à PREVIC;
Ricardo Mourão Pereira - Procuradoria Federal junto à PREVIC;
Dionísio Jorge da Silva - Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência - ANCEP;
José Edson da Cunha Júnior - Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência – ANCEP;
Elisangela da Silva Nogueira - Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão - ANAPAR;
Flávio Crocce Caetano - Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão - ANAPAR;
Marthius Sávio Cavalcante Lobato - Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão - ANAPAR;
Tirza Coelho de Souza - Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão - ANAPAR;
Despacho (AGU) 53 (0250965) SEI 44011.004302/2019-11 / pg. 1
Antônio Fernando Gazzoni – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP;
Aparecida Ribeiro Garcia Pagliarini – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP;
Jarbas Antonio de Biagi - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP;
Luiz Fernando Brum dos Santos – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP;
Roberto Eiras Messina – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP;
Lygia Maria Avena – Instituto IDS América Latina – Centro Latino de Estudos Jurídicos;
Augusto Tolentino Pacheco de Medeiros – Advogado e Professor;
Wagner Balera – Advogado e Professor;
Fábio Zambitte Ibrahim - Advogado e Professor; e
Alexandre Barenco Ribeiro - Advogado e Professor.
Relação de Conciliadores e Experts:
José Carlos Chedeak - Diretoria de Orientação Técnica e Normas - DINOR/PREVIC;
Paulo Roberto Pereira de Macedo - Diretoria de Orientação Técnica e Normas - DINOR/PREVIC;
Taís Novo Duarte - Diretoria de Orientação Técnica e Normas - DINOR/PREVIC;
Josenilson Alves Souto - Diretoria de Licenciamento - DILIC/PREVIC;
Leandro José Susin – Diretoria de Licenciamento - DILIC/PREVIC;
Mário Braccini Neto - Diretoria de Licenciamento - DILIC/PREVIC;
Dagomar Alecio Anhe - Diretoria de Fiscalização e Monitoramento - DIFIS/PREVIC;
Felipe Spolavori Martins - Diretoria de Fiscalização e Monitoramento - DIFIS/PREVIC;
Hílton de Enzo Mitsunaga - Diretoria de Fiscalização e Monitoramento - DIFIS/PREVIC; e
Mauricio de Aguirre Nakata - Diretoria de Fiscalização e Monitoramento - DIFIS/PREVIC.

EFD Reinf: série de apresentações se encerra em São Paulo com sucesso

Com um público de mais de 50 inscritos, encerrou-se em São Paulo na última sexta-feira (29) demonstrando ter sido um sucesso o ciclo de apresentações do seminário Nova EFD Reinf V.2.1., DCTFWEB e Relação com o e-Social

O sucesso naturalmente reforçou a imagem positiva de nossa programação de treinamento, sendo que todas as apresentações contaram com a presença de um especialista sempre muito festejado por seu conhecimento e didática, Edgar Grassi (foto) conselheiro de nossa Associação.

Governo aposta em digitalização para evitar ter de contratar para repor aposentados no serviço público

Com um recorde de 33,8 mil aposentados e apenas 9,7 mil contratações, o Governo federal, informa O Globo, encerrou outubro com 24 mil servidores a menos que os 630 mil registrados em outubro do ano passado.

O Governo quer acelerar a digitalização e o remanejamento de servidores para evitar ter de contratar.

Governo de São Paulo tenta aprovar a sua reforma da Previdência antes do recesso parlamentar

O Governador João Dória (PSDB), de São Paulo, tenta ver aprovada a reforma da Previdência estadual antes do recesso parlamentar e, naturalmente, encontra resistências. Ao dar a notícia a Folha de S. Paulo não deixa clara a força da oposição para tentar evitar a aprovação, apenas sugere que o Governo estaria oferecendo aos deputados para votar rápido a liberação de verbas que beneficiariam, através de emendas, os municípios que compõem as suas bases eleitorais.

A menos de um mês do recesso parlamentar, previsto para 20 de dezembro, aprovar a reforma, em que um dos projetos exige maioria de 57 dos 94 deputados em dois turnos, será o maior desafio político de Doria.

Os professores prometem greve e os policiais parecem insatisfeitos com o reajuste de 5% que receberam.